



PLANO DE GOVERNO

PSDB GOIÂNIA

**TALLES BARRETO
DIRETRIZES**

PSDB 
PELO BRASIL E POR GOIÂNIA

Nesta década que termina é visível que Goiânia vem perdendo a sua liderança sobre o processo de desenvolvimento de Goiás e ficando para trás no volume de negócios, na geração de empregos e, portanto, no seu nível de competitividade. Não podemos nos esquecer de que no mundo contemporâneo, globalizado, as cidades competem umas com as outras para atrair investimentos que se materializem em empreendimentos e geração de empregos e renda.

Por isso as cidades tem que ter uma economia dinâmica, explorar as suas potencialidades de negócios, ter boa infraestrutura tecnológica (smart city), ter boa mobilidade (trânsito desembarçado e um confiável e adequado transporte público), ser ecologicamente correta (o que significa mais sustentável), com boa base para a educação e formação (capacidade científica e de inovação), ser saudável (bom sistema de saneamento e oferecer um eficiente sistema de atendimento em saúde), ser bonita, agradável e segura.

É muito notório que este “descredenciamento” de Goiânia, diante das cidades mais competitivas e atrativas tem relação direta com o modo com que a cidade é gerida, as prioridades com que se desenvolve e a qualidade de vida que é permitida à nossa gente. O sonho de transformar Goiânia numa cidade competitiva em nível nacional e internacional na atração de negócios e investimentos, tem ficado cada vez mais distante por modelos equivocados e ultrapassados de gestão pública.

Nossa capital reclama um projeto com desprendimento em relação a projetos políticos familiares para abrir um leque de caminhos que privilegiem o bem comum. O bem-estar coletivo, a distribuição dos bons resultados das políticas públicas tem que, efetivamente, beneficiar a todos, a começar pelos mais pobres e mais vulneráveis. O amparo aos setores mais fragilizados da sociedade permite um equilíbrio geral do sistema socioeconômico, de forma a permitir o avanço da cidade como um todo.

Um bom exemplo dos efeitos da reorganização da pirâmide social pode ser pensado em relação ao transporte público: se for aumentada a capacidade, melhorada a qualidade e confiabilidade, inicialmente pode ser visto como uma política para os mais pobres e no entanto, vai melhorar a mobilidade e o trânsito de toda a cidade, portanto os investimentos em transporte público beneficiam a todos, inclusive quem não usa o transporte público.

O mesmo raciocínio vale para as demais e importantes políticas públicas sociais: Escola em Tempo Integral para todas as crianças pobres; Atenção em Saúde Básica nos Postos de Saúde e no atendimento preventivo e educativo em cada moradia da periferia, criando com vacina, medicação e orientação, a contenção das epidemias e da espiral dos gastos em saúde.

Mas de nada valeria a determinação se não colocarmos também em marcha, em utilização, e com as pessoas certas, as ferramentas para a concepção, o pensamento, de uma Nova Goiânia que queremos seja novamente o farol do desenvolvimento e o modelo de uma sociedade que renasce para brilhar. Um projeto que só pode nascer e ser bem-sucedido se for PLANEJADO.

Por isso, ao lado da determinação do governante, que expressa o seu compromisso amoroso com a cidade, tem que estar ou vir a razão para que a realização aconteça. E esta razão é constituída por um conjunto de conhecimentos tecnológicos e pessoais, dentro de uma visão moderna e transformadora, aberta para o que está acontecendo no mundo e fruto de uma construção coletiva.

Com lastro nos princípios da Social Democracia e amparados por políticas públicas capazes de qualificar a cidade e melhorar a vida das pessoas que vivem conosco, consolidamos a seguir as diretrizes que nortearão um planejamento de gestão pública em todos os seus aspectos e viabilidades. Este é o nosso propósito.

REALIDADE

Goiânia já vem sendo administrada de forma equivocada e ultrapassada há mais de uma década. Modelos de gestão focados na movimentação de empreiteiras e realização de intervenções físicas em setores influentes, com abandono condenável das ações de cunho econômico/social. Por interesse político, a capital do estado foi transformada em curral político de grupos familiares, impedindo que a maior e mais importante cidade do estado passasse quase 20 anos sem verbas públicas federais.

Neste longo período, a cidade se desvirtuou quanto ao crescimento desordenado, ampliou a base pobre da pirâmide social e excluiu serviços públicos das opções de vida de grande maioria dos bairros afastados do centro de poder. Foram gestões voltadas para projetos de poder e não para projetos de governo.

BANDEIRAS

GESTÃO PLANEJADA COM BASE EM PARTICIPAÇÃO POPULAR; AUMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA RENDA FAMILIAR EM TODOS OS NÍVEIS; RECUPERAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS; PRIORIDADE PARA AÇÕES DE CUIDADO COM AS PESSOAS; SERVIÇO PÚBLICO EFICIENTE, RESPEITOSO E SEM BUROCRACIA; QUALIDADE DE VIDA E CUIDADOS COM A CIDADE; AVANÇO NA SATISFAÇÃO, HARMONIA E CRESCIMENTO QUALITATIVO DOS AMBIENTES URBANOS E NA MALHA SOCIAL; RECUPERAÇÃO DO ORGULHO POR VIVER EM GOIÂNIA.

METAS

- Estabelecer mecanismos de participação popular nas decisões administrativas
- Criar vínculo direto entre a população, seus interesses e a Administração Pública
- Trabalhar com dados, pesquisas, estatísticas e radiografias de todos os setores
- Qualificar, valorizar e estabelecer política de mérito no serviço público ao cidadão
- Conhecer, gerir e otimizar os bens e próprios públicos em benefício da população

O QUE FAZER

- Conhecer, reconhecer, priorizar, planejar e executar planejamento de ações por bairro, componentes de um complexo de ações a serem orientadas e fiscalizadas pela população.

COMO FAZER

- **POVO FALA** – Pesquisa sobre problemas, prioridades, estatísticas, carências e necessidades serão realizadas por bairro e apresentadas, uma por semana, para desafiar a prefeitura a realizar entendimento com a população sobre o que fazer e com que prioridade.
- **MEU PREFEITO** – Uma vez por semana o gabinete do Prefeito será deslocado para os bairros de Goiânia com equipe e secretários encarregados de ouvir, relacionar e apresentar planejamento para solução dos problemas mais importantes aos olhos do próprio cidadão.
- **AÇÃO REAL** – Cada bairro reconhecido por pesquisa e relatado por moradores diretamente ao prefeito receberá um planejamento de ações e obras que serão fiscalizadas e acompanhadas pela população.

REALIDADE

Esta é a maior dívida social existente em Goiânia. Por falta de planejamento e acomodação a modelos de gestão atrasados, governantes do MDB e do PT realizaram um verdadeiro desmonte da saúde pública nas últimas décadas em Goiânia. A Saúde Pública Municipal passou a ser um campo de tortura com desrespeito à vida, com sofrimento das famílias – principalmente as mais pobres. Sem política de pessoal adequada, os médicos sumiram do sistema e os PSFs fingem que atendem há anos. Com os CAIS condenados pelo Ministério da Saúde a prefeitura anunciou a transformação em UPAS – com estrutura ampliada, derrubou as antigas e não deu conta de construir as novas. Um caos. Goiânia que sempre foi polo receptor e aglutinador de saúde pública, passou a ser exportador de doentes.

BANDEIRAS

POLÍTICA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO EM MASSA; TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO; SAÚDE PREVENTIVA COMO BASE DO SISTEMA; ACESSO, FACILIDADE E EFETIVIDADE DOS RECURSOS DE SAÚDE PÚBLICA; IMPLANTAÇÃO DE TERCEIRO TURNO NO ATENDIMENTO, CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS MUNICIPAIS PARA EXAMES ESPECIALIZADOS E HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL PARA ÁREAS DE CARÊNCIA COMO CÂNCER E DOENTES CRÔNICOS.

METAS

- Implantar e consolidar política pública de imunização múltipla universal
- Cartão físico (e digital) para controle de demanda, gestão de atendimento, medicina preventiva e políticas públicas.
- Implantação de sistema ampliado para terceiro turno de atendimento
- Construção do 1º Hospital Municipal
- Construção de 4 centros de exames clínicos
- Socorro garantido perto de casa
- Saúde da família com 100% de cobertura
- Liderar projeto de organização consorciada metropolitana de atenção à saúde

O QUE FAZER

- Propor, discutir, aprovar e consolidar política pública de imunização em massa com envolvimento da sociedade na busca de universalização vacinal
- Criar um cartão prontuário (físico e digital) com gestão de informação, consultas com HORA MARCADA, integrado ao SUS com gestão de dados, regulação, atendimento público ou conveniado, controle e assistência preventiva;
- Ampliar o programa Médico da Família dos 30% atuais para 100% das famílias, com migração para o sistema de SAÚDE DA FAMÍLIA, de múltiplas especialidades, com mapeamento, controle, tecnologia e política pública de medicina preventiva;
- Garantir a existência de um posto de saúde, clínica ou hospital público ou conveniado a no máximo de 3 km de qualquer residência em Goiânia com atendimento sob demanda em até três turnos
- Construir o Hospital Público Municipal de Goiânia para cobertura em áreas de especialidades (incluindo câncer) e internações de alta complexidade;

- Construir 04 policlínicas para exames médicos especializados em regiões estratégicas de Goiânia;
- Ampliar o leque de atendimento do plano IMAS e isentar a coparticipação do servidor público.

COMO FAZER

- **CARTÃO HORA MARCADA** – Implantar cartão integrado ao SUS com ampliação do leque de atendimento especializado por convênio, tendo como lastro financeiro a economia gerada com as atividades de saúde preventiva, inerentes à concessão e validade do cartão, de forma a inverter a matriz de gastos e viabilizar o pagamento do plano – seja no investimento público, seja no convênio privado.
- **TRATAMENTO EM CASA** – Reestruturar modelo de médico da família para SAÚDE DA FAMÍLIA com assistência multidisciplinar em 100% dos lares, por meio de mapeamento, controle de prontuário, telemedicina e tecnologia associada a políticas públicas de saúde.
- **HOSPITAL DE GOIÂNIA** – Construção, com recursos federais e próprios, da primeira unidade hospitalar municipal para recepção de casos de internações curtas, além de atendimento ao setor oncológico que hoje mata pessoas na fila de espera.
- **CENTRO CLÍNICO ESPECIALIZADO** – Construção, com recursos federais e próprios de 04 unidades clínicas especializada em exames para atendimento regulado pelo sistema de atenção básica.
- **SAÚDE VIZINHANÇA** – Implantar atenção básica em todas as 45 microrregiões populacionais em convênio com público e privado de forma a permitir capilaridade da atenção básica no máximo a 3 km de qualquer residência em Goiânia.
- **IMAS 2.0** – Com base em tecnologia, planejamento, agendamento, rotina de exames preventivos e choque de gestão, ampliação do leque de conveniados e isenção de coparticipação em exames e internações através do IMAS 2.1

CENÁRIO

Ainda no passado, as escolas municipais se resumem hoje a depósitos de crianças, em estruturas precárias, profissionais da educação desmotivados e sem um projeto de futuro. Há falta de vagas, dificuldade de acesso e baixo índice de atenção. Não há preocupação com o maior bem, quem é a vida do aluno, muito menos com a carreira dos profissionais da educação. Observamos ainda que o município não trabalha ações integradas ao PCD - Plano Nacional de Educação.

Trata-se de um erro histórico e uma irresponsabilidade administrativa irreparável condenar milhares de crianças a uma formação básica de baixa qualidade – em que pese o esforço de diretores e professores, iniciando um ciclo de distanciamento das oportunidades que marcará a vida destas crianças para sempre.

O sistema educacional municipal em Goiânia cumpre tabela. Faz o Básico. Não integra escolas com famílias. Não conhece a vida e muito menos os dramas de seus alunos. Os professores são apenas números nas contas públicas, sem reconhecimento, sem oportunidade de crescimento.

BANDEIRAS

PROVER A EDUCAÇÃO PÚBLICA UNIVERSAL, COM QUALIDADE E EQUIDADE, ATRAVÉS DE POLÍTICAS PÚBLICAS CLARAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, INICIANDO O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO JÁ NA EDUCAÇÃO INFANTIL. LEVAR QUALIDADE, TECNOLOGIA, FUNCIONALIDADE, ATRATIVIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS CLARAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL. RETIRAR AS BARREIRAS QUE SE INICIAM DESDE O TRANSPORTE PARA A ESCOLA, A QUALIDADE DO ENSINO, A QUALIDADE DA ESCOLA, OS RECURSOS TEÓRICOS E MATERIAIS DOS PROFESSORES, A SAÚDE E CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DOS ALUNOS E A POSSIBILIDADE DE UM ENSINO CAPAZ DE SE APRIMORAR PELA PRÁTICA

METAS

- **INCLUSÃO:** Universalizar vagas em creches, ensino fundamental anos iniciais e ensino fundamental anos finais, de tal forma que nenhuma criança, jovem ou adolescente fique fora da escola;
- **QUALIDADE:** Infraestrutura, Formação Continuada, merenda;
- **EQUIDADE:** Universalização de salas de leituras, implementação de políticas públicas de inclusão e diversidade, criação de um setor de multiprofissionais;
- **ACOMPANHAMENTO:** Amparo para extinção da repetência, distorção entre idade e ano e evasão escolar.
- **CIDADANIA:** Transporte escolar público infantil para 100% das famílias
- **ATUALIDADE:** 100% de inclusão digital ampla – Escolas, professores e aluno
- **GESTÃO:** Descentralização e complementação dos recursos do PNAE
- **SAÚDE:** Implantação de sala de saúde preventiva em 100% das escolas

O QUE FAZER

- **ITRANSPORTE ESCOLAR:** Implementar nova mentalidade para o transporte público escolar, atingindo 100% das famílias atendidas pela rede pública municipal escolar;
- **MERENDA ESCOLAR:** Implementar uma central de nutrição, com profissionais capacitados, para a criação de cardápio alimentar, descentralizar e complementar os recursos da merenda escolar;
- **CARREIRA:** Cumprir a meta 18 do Plano Nacional da Educação - PCD, através do cumprimen-

to rígido do piso salarial nacional para profissionais da educação básica pública – referenciados na Lei do Piso e assegurar, no prazo de dois anos um ousado plano de carreira para os profissionais da educação básica; Manutenção e ampliação de TODOS DIREITOS adquiridos, tanto administrativos, quanto previdenciários; professores Doutores serão ainda mais valorizados pela nossa gestão;

- **FORMAÇÃO CONTINUADA:** Implantar uma moderna central de formação continuada para a formação e desenvolvimento dos profissionais da educação municipal;
- **COLABORAÇÃO:** Promover a colaboração entre as escolas, profissionais da educação e empresas socialmente responsáveis, com objetivo de replicar ações propositivas, que geraram valores às suas respectivas comunidades, ou que promovam de forma criativa o letramento e o letramento digital;
- **SAÚDE:** Implantar a sala de saúde preventiva em 100% das escolas municipais;
- **INCLUSÃO DIGITAL:** Todas escolas municipais serão dotadas de equipamentos e meios para o desenvolvimento da cultura digital, seja dos professores, alunos e comunidade escolar.

COMO FAZER

Acreditamos que só é possível alcançar a qualidade e equidade na educação através de uma Gestão 360 - com definição de onde se quer chegar, acompanhando de perto e continuamente o aprendizado dos alunos, usando dados sobre aprendizagem para embasar ações pedagógicas e fazendo da escola um ambiente agradável - tornando cada dia da gestão, focado nos resultados estabelecidos por um planejamento consistente.

- Licitação pública para serviços de transporte escolar do ensino infantil
- Adoção de política interna de formação continuada, especialização, graduação complementar e grupos de projetos no ensino fundamental
- Redesenho da rotina, metodologia e execução educacional com base em tecnologias atualizadas
- Distribuição de recursos da merenda escolar, com complementação orçamentária e participação do comércio regional
- Implantação da sala de saúde em casa escola municipal, de forma a manter permanentes campanhas de saúde preventiva, reeducação alimentar, acompanhamento físico e psicológico, orientação familiar e integração social.
- Implantação de rede conveniada e início de investimentos permanentes na ampliação das vagas de ensino, com propósito de universalizar o acesso.

REALIDADE

A prefeitura nunca assumiu a responsabilidade sobre o transporte. Falsas promessas sobre soluções já influenciaram várias eleições sem qualquer consequência prática e sem qualquer punição pelo estelionato eleitoral. A atual licitação, construída com base em modelo autofágico foi sendo alterada até virar um grande remendo, inviabiliza o sistema, promovendo o sucateamento do serviço e punindo o usuário sob aspecto financeiro, segurança, saúde e trabalho. As autoridades foram criando benefícios e gratuidades para barganhar por votos, colocando os custos nas costas do usuário pagante. A arrecadação é feita diretamente pelas empresas, sem que haja necessidade de entregar qualidade para receber pelo serviço. A remuneração é feita por passageiros, o que incentiva ônibus lotados para aumentar o lucro. O órgão fiscalizador, quer também está pendurado na tarifa, é um balcão político, com funcionários desvalorizados e trabalhando com recursos jurássicos. A falta de comando do modelo metropolitano levou os políticos a fingirem de mortos e empurrarem os problemas um para o outro. Não há pulso, responsabilidade ou decência por parte do poder concedente.

BANDEIRAS

ASSOCIAR REMUNERAÇÃO À QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO, SUBSIDIAR O CUSTEIO DA PASSAGEM AO USUÁRIO, CRIAR SUBSISTEMA GOIÂNIA DE TRANSPORTE INTERBAIRROS, ALTERAR FORMA DE REMUNERAÇÃO DO SISTEMA E ESTRUTURAR BATALHÃO DE SEGURANÇA PRÓPRIO DO TRANSPORTE PÚBLICO.

METAS

- Assumir gratuidades, custo de terminais e CMTC
- Alteração da remuneração do sistema para Km rodado
- Controlar arrecadação
- Remunerar mediante índices de qualidade
- Criação de linhas mais curtas, mais baratas e mais rápidas
- Criação do Batalhão Municipal do sistema de transporte
- Ampliação da infraestrutura de transporte público.

O QUE FAZER

- Assumir o controle financeiro do sistema com fundo de gratuidades, subsídios ao passageiro e arrecadação, estabelecendo remuneração mediante cumprimento de metas de qualidade
- Criar subsistema local com linhas entre os bairros de Goiânia, integradas com a Rede Metropolitana, com trechos curtos, tarifas diferenciadas e opções velozes.
- Reduzir o preço ao usuário final, considerando linhas locais (-10%), desoneração de gratuidades (-20%) e subsídio público ao usuário (-20%)
- Cobrir todos os pontos de embarque com abrigos, iluminação e câmeras de vigilância em parceria com a sociedade e o setor privado.
- Incluir na tarifa paga um seguro de proteção ao usuário, quanto a danos materiais, físicos e acidentes.
- Criar guarda municipal exclusiva para o transporte para segurança nos ônibus, pontos de parada, terminais e vias de acesso às linhas de transporte.

- Priorizar e executar investimentos em infraestrutura de transportes para retomada e ampliação de projetos estruturantes, com intervenção nos 4 anos de gestão.

COMO FAZER

- **INTERBAIRROS** – Será proposto aditivo contratual (solução imediata) com previsão de nova licitação (contratos flexíveis, solução definitiva) para linhas mais curtas de trajeto direto e rápido onde houver demanda, dentro dos limites de Goiânia. Um subsistema gerido e planejado nos limites de Goiânia com integração eletrônica ao sistema metropolitano.
- **REDUÇÃO DA TARIFA** – Serão retirados os valores embutidos (gratuidades, terminais, CMTc) e criado um fundo financeiro para custear até metade da tarifa cobrada do usuário, estabelecendo critérios de avaliação de qualidade do serviço como gatilhos para pagamento dos subsídios.
- **ABRIGOS** – Parceria com setor privado e sociedade organizada para construção, manutenção, equipamentos, monitoramento e adequação de pontos de parada em todos os locais de embarque e desembarque fora dos terminais de integração
- **PLANEJAMENTO E FISCALIZAÇÃO** – Expulsar a política partidária do transporte, fechar a CDTC, fortalecer uma entidade técnica capaz de planejar e fiscalizar de forma independente e comprometida com a qualidade e competitividade do transporte público, considerando o sistema metropolitano, o subsistema Goiânia e o Subsistema Aparecida de Goiânia.
- **SEGURANÇA** – Todos os terminais, estações de embarque e pontos de parada em Goiânia terão iluminação adequada com monitoramento eletrônico, além de vigilância, ações preventivas, orientação e repressão ao crime praticado dentro do sistema, através do GUARDA METROPOLITANA DO TRANSPORTE MUNICIPAL que será criado por meio da ampliação da Guarda Municipal.
- **INFRAESTRUTURA** – Buscar fundos e recursos internacionais, federais e estaduais – além de investimentos municipais, com uso exclusivo em mobilidade e transporte.

REALIDADE

Goiânia tem vocação para prestação de serviços mas nunca formou política de fortalecimento do setor. Goiânia é forte nos setores de confecção, hotelaria e gastronomia, mas é cada um pra si. Goiânia cresceu de forma desordenada na especulação imobiliária, mas não levou para os novos bairros atrativos para empresas, produção, emprego e renda. Goiânia funciona como antigamente onde bairros só servem de dormitórios e o centro se entope para receber todo mundo. Goiânia não tem política para o trabalho da mulher, para o primeiro emprego, para estabilidade ou qualificação de mão de obra. Goiânia não se recupera na economia pós-covid sem uma mudança radical na forma de gerar trabalho, emprego e renda.

BANDEIRAS

RECUPERAR EMPREGOS PERDIDOS PELOS 5 ANOS DE CRISE E AGRAVADOS PELA PANDEMIA; DAR ACESSO ÀS CRECHES PARA FAMÍLIAS COM FILHOS; ATRAIR INDÚSTRIA LIMPA E INCENTIVAR GRANDES EMPRESAS A SE INSTALAREM EM BAIRROS POPULOSOS; INCENTIVAR A CONTRATAÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO, AVALIZAR O CRÉDITO AOS PEQUENOS.

METAS

- Recuperar e gerar 300 mil empregos
- Triplicar o acesso do primeiro emprego ao mercado de trabalho
- Qualificar 300 mil pessoas em idade produtiva
- Garantir 100% da demanda por creche para toda família produtiva
- Promover aval para crédito a 50 mil pequenos negócios
- Reduzir a 24hs o tempo para cadastro municipal de abertura e fechamento de empresas
- Combate incessante à burocracia no município

O QUER FAZER

- Implantar política de incentivo para atração de indústria limpa, empresas de transformação e de serviços
- Oferecer aval a pequenos negócios que busquem crédito no mercado
- Impor mão de obra local para contratos públicos
- Zerar o déficit de vagas por creches e CMEIS
- Incentivar a abertura de vagas para o primeiro emprego
- Criar sistema de qualificação de mão de obra

COMO FAZER

- **CRECHES** – Qualificar e ampliar sistema próprio e convênir com entidades civis e religiosas para acolhimento de crianças em período de trabalho das mães, mediante capacitação e supervisão do poder público municipal
- **PRIMEIRO EMPREGO** – Incentivo fiscal e parcerias para abertura de vaga para o primeiro emprego.
- **BOLSA QUALIFICAÇÃO** – Parcerias e convênios com entidades do sistema S e intermediação

de estágios no setor produtivo, utilizando escolas públicas em horário noturno.

- **SERVIÇOS INFORMAIS** – Discutir, propor e aprovar marco legal de Goiânia para sistema de contratação de mão de obra e prestação de serviços de transporte de pessoas e mercadorias.
- **EMPREGO PERTO DE CASA** – Terrenos, incentivos fiscais e infraestrutura como atrativos para empresas nos bairros mais populosos e afastados
- **FUNDO DE AVAL** – A prefeitura será avalista de pequenos empresários para captação de recursos de pequenas empresas, através de fundo de aval sustentado por captação de recursos federais e retenção de parcela do lucro dos bancos.
- **INDÚSTRIAS** – Incentivo fiscal para atração de indústrias limpas e de agregação de valores com foco no anel rodoviário de Goiânia
- **EMPRESAS** – Incentivo fiscal e oferta de infraestrutura para implantação de médias e grandes empresas em bairros populosos.
- **IMPOSTOS** – Flexibilização tributária com aumento de arrecadação por meio de diminuição de tributos a setores com potencial de crescimento e geração de emprego e renda.

CENÁRIO

Goiânia ficou atrasada no tempo. Já nos deu orgulho no passado e hoje é uma cidade embarcada, bagunçada, cheia de problemas que mostram relaxo, descuido. O que falta em Goiânia é o mais elementar para uma cidade: Planejamento.

Mobilidade, no mundo todo, envolve inteligência. Goiânia tem um fluxo de metrópole e uma estrutura viária de interior. Ninguém imagina que um viaduto para o Flamboyant vai solucionar o trânsito sem que um transporte público de qualidade possa tirar milhares de carros e motos das ruas.

Ninguém acredita que o trânsito vai melhorar sem sincronia e inteligência dos semáforos, sem qualidade nas vias, sem sinalização adequada e, principalmente, sem educar as pessoas. No mundo inteiro ninguém mais aposta somente em motores roncando sem incluir bicicletas, dispositivos elétricos, prioridade para pedestres e transporte público de qualidade.

Não há como pensar uma cidade sem priorizar o emprego perto de casa, sem barrar o espraiamento sem fim, sem incentivar empresas nos bairros.

BANDEIRAS

GOIÂNIA VAI SER ESPELHO DO BRASIL, COM MOBILIDADE ADEQUADA, MODERNA, EDUCADA, TECNOLÓGICA E FUNCIONAL.

METAS

- Quintuplicar os investimentos em tecnologia, planejamento e execução
- Rever o sistema de fluxo e sinalização de Goiânia
- Qualificar o transporte público para se tornar competitivo com o automóvel
- Reorganizar o espaço público e a forma de compartilhamento
- Estabelecer política pública permanente de educação para o Trânsito
- Liderar entendimento metropolitano para adoção de política integrada de mobilidade
- Aprovar política pública de incentivo a investimentos concorrentes para controle de trânsito, mobilidade, transporte público
- Criar programa de incentivo a formas não poluentes de mobilidade

O QUER FAZER

- Tornar constantes os ganhos de investimentos e novos projetos para infraestrutura em mobilidade urbana
- Implantar sistemas inteligentes, tecnológicos para controle de fluxo, mapeamento origem / destino
- Transporte de qualidade, mais rápido, mais acessível e mais seguro
- Compor e liderar grupo de discussão metropolitana com base em formação de fundo financiador que traga conforto para os prefeitos

COMO FAZER

- **Dinheiro:** Mobilidade envolve tudo que funciona na cidade e nenhuma taxa, imposto ou gasto público voltado para a cidade poderá ser utilizado sem garantir parcela significativa para investimentos em mobilidade urbana.

- **Tecnologia:** Entidades públicas e privadas, meio acadêmico e especialistas do setor sabem muito bem o que fazer. O problema é que a prefeitura não ouve ou tem outros interesses. Esta lógica tem que ser invertida. Prefeitura tem que atender e não determinar.
- **Participação:** Cada usuário do espaço público sabe identificar as falhas e sugerir soluções. Sem a opinião de quem usa não é possível agradar ninguém. A cidade tem que ser ouvida. Canais de participação, pesquisas, grupos de trabalho. Mobilidade é coisa real e não uma ideia numa cabeça do século passado.
- **Reorganização:** Uma cidade em que todo mundo mora na periferia e trabalha no centro não funciona mais. As empresas precisam ser incentivadas fortemente a funcionar nos bairros, contratando mão de obra na vizinhança. Só assim a cidade não se entope para funcionar.

REALIDADE

Goiânia não dialoga com grupos de defesa dos direitos da pessoa com necessidades especiais. Existe uma grande precariedade no atendimento ao público PCD nos CRAS e Centros de Acolhimento. As famílias encontram dificuldade em conseguir acompanhante para as crianças nas escolas. Falta capacitação dos servidores públicos para o atendimento PCD. Não há identificação multissensorial nos pontos de ônibus e terminais. Por falta de sensibilidade dos gestores públicos nossa cidade não se modernizou no sentido de garantir a acessibilidade, como semáforos sonoros, piso tátil, rampas de acesso e sinalização para acessibilidade. Falta atendimento de saúde domiciliar de qualidade, com acompanhamento constante de uma equipe multidisciplinar.

BANDEIRAS

ESTABELECEMOS CONJUNTO DE AÇÕES MULTISSETORIAIS QUE ENVOLVAM A GESTÃO PÚBLICA EM AÇÕES DE ADEQUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO NO ATENDIMENTO E ATENÇÃO PÚBLICA AOS PCDs.

METAS

- Plena e efetiva participação e inclusão da pessoa com necessidades especiais na sociedade;
- Equidade de oportunidades no mercado de trabalho;
- Acessibilidade nos prédios municipais, ruas e terminais de transporte público;
- Respeito pelo desenvolvimento das capacidades das crianças com deficiência;
- Humanização no atendimento de saúde;
- Abranger pessoas com deficiência em todas as idades: infância, adolescência, fase adulta e idosos;
- Elaborar e manter atualizado o cadastro com os dados referentes às pessoas com deficiência e as entidades que prestam atendimentos as mesmas

O QUER FAZER

- Acolher as demandas do Município a respeito da área e estabelecer as Diretrizes na efetivação das ações, buscando assegurar a Inclusão Social e o cumprimento dos Direitos Sociais;
- Consolidar programas voltados para atenção às pessoas com deficiência;
- Planejar na perspectiva da intersectorialidade e da complementaridade das Políticas Públicas e da sociedade civil.
- Centralidade na Família, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Capacitação permanente dos trabalhadores da rede de serviços municipal de todas as Políticas Públicas, para atendimento às pessoas com diferentes tipos de deficiência;
- Socialização das informações em formatos acessíveis com usos de tecnologias apropriadas para atender aos diferentes tipos de deficiência;
- Garantir registros sobre ocorrência de violência seja física, psicológica ou sexual contra pessoas com deficiência com recorte de especificidade e gênero;
- Garantir a inclusão das crianças com deficiência na Educação Infantil com a identificação de suas necessidades específicas, reconhecendo-as para elaborar um plano de trabalho continuado, com profissional devidamente capacitado na área específica, conforme prevê a legislação;
- Fazer cumprir a lei de acessibilidade universal em todas as atividades e eventos culturais

COMO FAZER

- **RESIDÊNCIA INCLUSIVA** – Centros de convivência públicos com modalidade de atendimento socioeducativo, para as pessoas com deficiência, familiares e comunidade. Nestes centros a pessoa com necessidades especiais pode receber cuidados, atividades capacitação, atividades educacionais e recreativas durante o dia para que seu familiar cuidador possa trabalhar.
- **ESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO** – Garantir a manutenção de forma qualificada das casas lares, abrigos e outras modalidades de atendimento à Pessoas com Deficiência em situação de Vulnerabilidade social.
- **CIDADE ACESSÍVEL** – Garantia da acessibilidade, com a obrigatoriedade do uso de diferentes linguagens e tecnologias apropriadas para atender aos diferentes tipos de deficiência nas vias, em todos os locais que prestam atendimento ao público, transportes coletivos, em locais de realização de eventos, comércio e áreas de turismo;
- **GRATUIDADE AO CUIDADOR** – Gratuidade para o familiar ou cuidador responsável da pessoa com deficiência para que possa acompanhá-los em consultas e terapias.
- **ACOLHIMENTO ESPECIAL** – criação de serviços de acolhimento à pessoa com deficiência em situação de risco, como casas lares municipais ou regionais, e a entidades que prestam este serviço, na falta de um familiar cuidador, com profissionais capacitados. Destinar recursos financeiros para Entidades, que atendam pessoas com deficiência, através de aumento de convênios municipais;
- **INCLUSÃO DIGITAL** – Capacitação e qualificação dos espaços de aprendizagem e apoio pedagógico, salas de recursos com impressoras e computadores com programas específicos, objetivando um desenvolvimento educacional efetivamente inclusivo nas escolas. Incentivar a criação de programas que trabalhem com psicomotricidade, estimulação precoce e preparação pré-escolar na educação Infantil.
- **PRIMEIRO EMPREGO PCD** – Implantar e implementar oficinas pedagógicas de preparação para o mundo do trabalho, potencializando as habilidades dos alunos com deficiência. Deve-se garantir vagas nos cursos profissionalizantes do programa “Primeiro Emprego” para as pessoas com deficiência.
- **ESCOLA INCLUSIVA** – Garantir acompanhamento de equipe multiprofissional nas escolas municipais. A implementação de laboratórios de tecnologia assistiva e o planejamento de acessibilidade, com cronograma anual para sua implementação;
- **REDE DE APOIO** – Criar uma rede de apoio para a inclusão no mercado de trabalho para as pessoas com deficiência, através de parcerias entre entidades como (ACIC, CDL, Sistema “S”, IES, entre outras).
- **PARA-DESPORTO** – incentivo aos atletas do para-desportivo e adequação das praças de esporte para a prática de exercício do portador de necessidades especiais.
- **TURISMO PARA TODOS** – Adequar e adaptar os espaços públicos e privados de cultura e lazer, com ofertas de serviços turísticos com interpretação em Libras e audiodescrição e divulgação em sistema de voz

CENÁRIO

Fruto de uma política ultrapassada com foco apenas em movimentação de empreiteiras, Goiânia vem sendo vítima de uma “desconsideração” da cultura como elemento de identidade, manifestação e integração de nossa gente. Os prédios mais velhos e acabados, a verba mais escassa e irregular e as ações mais improvisadas e disformes são impostas ao setor cultural.

Em que pese ações pioneiras, grupos resistentes e iniciativas isoladas de “batalhadores” culturais, as muitas Goiânias existentes nos bairros sequer são consideradas e conhecidas. Uma produção cultural ensimesmada olha apenas para a bolha economicamente privilegiada das regiões centrais.

BANDEIRAS

CULTURA INTEGRADA AO CRESCIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO; POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO AO PLURALISMO CULTURAL; INCENTIVO À DESCENTRALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL, PARTICIPAÇÃO POPULAR NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS; INCENTIVO E PARCERIAS COM O SETOR PRODUTIVO NA ADOÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS LOCALIZADOS.

METAS

- Discussão pública, apresentação e aprovação de uma política municipal de cultura voltada para a identificação, acolhimento, valorização e promoção da cultura goianiense em todos os aspectos de manifestação
- Adoção de sistema de conservação de espaços, monumentos, ambientes e locais de características histórico culturais e ambientais, com adequação como palco organizado e frequentado de manifestações culturais
- Implantação de política pública de incentivos a empreendedores envolvidos no patrocínio, promoção e divulgação de eventos culturais originados no próprio bairro.
- Instituição de Fundo Municipal de Cultura destinado a promover e manter calendário cultural sazonal e promoção do intercâmbio intermunicipal, regional e nacional.
- Criar o circuito do patrimônio para promover o conhecimento do patrimônio cultural, artístico, arquitetônico e histórico de Goiânia, levando a população e principalmente os turistas a conhecer a história da cidade
- Incentivar, em parceria com entidades e setor privado, a promoção de semanas culturais com promoção da cultura das artes visuais, artesanato, audiovisual, circo, dança, literatura, música, teatro, museus

CENÁRIO

Sempre tratadas na sombra da educação, as políticas públicas voltadas para a promoção da prática esportiva em Goiânia negligenciaram a importância social, o valor para a saúde, a capacidade de formação na infância, disciplina e ocupação na adolescência e até a longevidade na terceira idade. Sempre faltou prioridade e recursos para o tema. Falta liderança do poder público e por consequência falta de percepção da sociedade sobre a importância fundamental da prática esportiva enquanto cultura nas escolas, culto das famílias, políticas públicas transformadoras e prioridade para a sociedade. Há um ambiente desfavorável, seja sob o ponto de vista físico, estrutural e até cultural.

BANDEIRAS

COM SECRETARIA PRÓPRIA E RECEITA PÚBLICA ESTABELECIDADA E PRIORIZADA, ADOPTAR O ESPORTE COMO POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA.

CRIAR UMA SECRETARIA; ADOPTAR O ESPORTE COMO O MOVIMENTO DA CIDADE; PROPOR POLÍTICA DE INCENTIVO À PRÁTICA ESPORTIVA NOS BAIRROS COM RESSARCIMENTO VIA CRÉDITO DE TRIBUTOS; PARCERIAS PARA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS; POLÍTICA INTEGRADA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA (ADOTE UM TIME). REALIZAR SONHOS E TRANSFORMAR VIDAS.

METAS

- Implantar e manter calendário de competições esportivas anuais com envolvimento de capitais convidadas, sempre associada ao aniversário da cidade
- Ressuscitar, multiplicar, equipar e valorizar as ruas de lazer como espaço para a prática de esportes e movimentos saudáveis
- Capacitar, distribuir e promover a prática esportiva e lazer em ambientes de terceira idade
- Incentivar a integração esportiva e a divulgação de projetos por meio de sistemas de mídia tradicional e digital.
- Manter programação integrada em todos eventos, modalidades e investimentos para a prática esportiva de especiais.
- Integrar, dar voz e vez às comunidades personalizadas, como movimento afro e LGBTQI+ para a definição de toda programação esportiva de caráter público
- Adoção, recuperação e integração comunitária em todas as praças, espaços públicos e parques que possam ser assumidos e adaptados à prática esportiva.
- Bolsas de valorização e convênios para adoção privada a atletas, grupos ou projetos voltados para o fortalecimento do esporte amador.
- Estabelecer a prática esportiva como um direito dos alunos em todos os níveis da educação fundamental

CENÁRIO

A falta de vocação e liderança da atual gestão municipal para a indústria do turismo na Capital tem levado a uma fuga de empresas e profissionais do segmento para outras áreas ou outros locais. Nossa capital não tem uma política de promoção externa, desconsiderando a jovialidade e receptividade da cidade e dos goianienses, o que deveria ser fator de enorme publicidade e fidelidade de visitantes.

Por seguidas gestões não houve política para modernização do turismo, mas sim um aumento da burocracia e da falta de comunicação entre órgãos envolvidos. Neste ambiente desfavorável, apenas eventos isolados subsistem enquanto não migram para outras capitais.

BANDEIRAS

RECONHECER E ADOTAR O TURISMO COMO ATIVIDADE ECONÔMICA LIMPA, ALTAMENTE PRODUTIVA, GERADORA DE EMPREGO E RENDA, COM INCENTIVOS FISCAIS, PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO, EXCLUSÃO DA BUROCRACIA E POLÍTICA DE ATRAÇÃO TURÍSTICA. ADOÇÃO DE UM FÓRUM DE TURISMO EMPRESAS, TRADE E PROFISSIONAIS PARA A FORMULAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DO TURISMO EM GOIÂNIA, COM VERBA, METAS, AÇÕES E CALENDÁRIO INTELIGENTES E COORDENADOS.

METAS

- Apostar na vocação de Goiânia como Capital turística, cidade jovem, hospitaleira, referência em diversos segmentos
- Ampliar a infra-estrutura voltada ao turismo
- Adotar política de valorização, divulgação interna e externa, educação para o turismo e atração de promotores turísticos
- Estruturar cadeias produtivas do turismo voltadas para hoteleira, gastronomia, produção artística, manifestações culturais, polo de compras, turismo ecológico e de negócios.
- Adoção de políticas de melhorias de acesso, atração de voos diretos, acessibilidade pública, envolvimento do setor educacional, roteiros integrados à mobilidade urbana, interação com os municípios da Região Metropolitana e guerra à burocracia
- Implantação de política permanente e investimentos para modelo de cidade inteligente (smart cities), fortalecendo todos os pilares de sustentabilidade, governança, modernidade, transparência e democratização do acesso a toda a cadeia produtiva.
- Implantação de sistema de mitigação, recuperação e fortalecimento das atividades turísticas debilitadas e enfraquecidas pela irresponsabilidade da prefeitura de Goiânia por não ter apoiado um plano de gerenciamento de crise em prol das atividades relacionadas ao turismo durante a pandemia.

REALIDADE

Goiânia já foi uma das cidades mais arborizadas do Brasil, mas essa referência verde se perdeu com a falta de vocação e até de compreensão de seguidos gestores públicos sobre a importância desta característica para a vida. No lugar da qualidade do ar tomou espaço a produção descontrolada de lixo e sua mistura com recursos naturais vitais. Órgãos públicos voltados à política ambiental se transformaram em mera indústria de multas e mercados de burocracia excessiva. Uma comunidade sem norte da gestão pública perdeu o rumo sobre tratamento de resíduos sólidos, conservação energética, proteção de mananciais e controle sobre a qualidade do ar. Goiânia ficou cinza, pálida, sufocada, triste.

BANDEIRAS

CONTROLAR A POLUIÇÃO NOS AFLUENTES QUE ABASTECEM A REGIÃO METROPOLITANA; CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL; REFLORESTAMENTO; MANUTENÇÃO DE PARQUES E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO; REMONTAR CIDADE MAIS ARBORIZADA DO BRASIL; POLÍTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS; COMBATE À BUROCRACIA; USO DE TECNOLOGIAS E PLANEJAMENTO, VONTADE POLÍTICA, INVESTIMENTO PÚBLICO, PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONSCIÊNCIA CONSOLIDADA, PARA RECUPERAR EM GOIÂNIA A QUALIDADE DE LUGAR BOM PRA SE VIVER.

METAS

- **QUALIDADE DO AR** – Política pública de produção e distribuição de mudas para plantio em massa combinada com sistema de controle de emissão de poluentes por meio de legislação incentivadora e coercitiva
- **RESÍDUOS SÓLIDOS** – Monetização, com pontuação para vantagens tributárias, das práticas de separação, manejo e descarte dos resíduos sólidos, combinada com a liderança de Goiânia para adoção de uma política Metropolitana integrada
- **QUALIDADE DAS ÁGUAS** – Implantação de política de incentivos para tratamento de água remanescente de postos, lavajatos, frigoríficos, hospitais e quaisquer ambientes produtivos ou de serviço que representem risco do sistema pluvial, combinada com programas permanentes de contenção de resíduos, proteção de nascentes e Políticas públicas para conservação e reuso de recursos naturais
- **QUALIDADE DA GESTÃO** – Órgãos públicos voltados para a promoção e incentivo de práticas ambientais sustentáveis em todos os setores no lugar de órgãos punitivos envolvidos na corrupção e venda de documentos. Desburocratização e profissionalização do sistema de análise e licenciamento. Parceria com a sociedade.
- **QUALIDADE DE VIDA** – Envolvimento da sociedade em todas as práticas de valorização, conservação e uso de espaços públicos verdes por meio de políticas de incentivo.

REALIDADE

Já há 16 anos sem regulamentação local da Política Nacional de Assistência Social, Goiânia se tornou um emaranhado de ações públicas assistencialistas aleatórias ligadas quase sempre a interesse político e manipulação eleitoral. Sem recurso assegurado, o setor de assistência social trabalha com sobras orçamentárias, vive de favores da sociedade e dissociado de qualquer política ou objetivo concreto.

Desafios como a terceira idade desassistida, dificuldades de grupos sociais por intolerância econômica, racial e de gênero se tornaram distorções sem controle, sem esforço de transformação. Ambientes urbanos degradados com proliferação do uso e comercialização de drogas, agrupamentos populacionais em condições indignas e carência de oportunidades de progressão transformam o corpo social em uma bomba relógio, destinada a produzir sofrimento, violência e morte.

BANDEIRAS

REGULAMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL; DEFINIÇÃO ORÇAMENTÁRIA FIXA PARA AÇÕES SOCIAIS; CONJUNTO DE INICIATIVAS PARA AUMENTO DA RENDA INDIVIDUAL E FAMILIAR E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INCLUSÃO E MOBILIDADE SOCIAL.

METAS

- **POLÍTICA** – Proposição, discussão com a sociedade e implantação de uma Política Pública Municipal de Assistência Social, com reflexos na lei orçamentária do Município
- **ADMINISTRATIVO** – reorganização do quadro municipal de assistência social, com concurso público nos moldes da reforma administrativa nacional e política de convênios e parcerias com a sociedade civil para ações integradas e coordenadas
- **ECONÔMICO** – Aumento da capacidade financeira das famílias de baixa renda através de políticas públicas que assumam custos e gastos cotidianos como Creche, transporte público, habitação, saúde e assistência social
- **ACOLHIMENTO** – Implantação de rede própria e conveniada em todas as regiões de densidade populacional expressiva de casas de acolhimento, passagem e reintegração de vulneráveis em situação de risco e vítima de violência como mulheres vítimas da violência doméstica, grávidas em abandono ou desamparo, LGBTQI+ vítimas de violência e intolerância, idosos em situação de abandono.
- **HABITAÇÃO** – Implantação de política municipal habitacional capaz de conhecer e gerir a demanda reprimida, formulando projetos de ocupação de espaços urbanos pré-existentes.
- **ASSESSIBILIDADE** – Discussão, proposição e aprovação da Lei Municipal de Acessibilidade com a meta de universalização do acesso e adequação do espaço público
- **LGBTQI+** – Política de acolhimento e prevenção à intolerância, agressão física e criminalidade... Política de inclusão e acesso a instrumentos públicos e privados para emprego, renda, saúde dedicada, educação inclusiva, humanização, esporte, cultura e lazer dos grupos sociais LGBTQI+ ... Programa de universalização da educação pela tolerância e igualdade em todos os órgãos públicos e iniciativa privada, além de escolas públicas e privadas, eventos públicos, manifestações culturais e interação social.
- **AFRO** – Elevação dos movimentos por reconhecimento, combate às diferenças, discriminação e violência em uma política pública com receita própria e secretaria especial de gestão.
- **MULHER** – Secretaria especial encarregada de ouvir, formular e praticar políticas públicas e educacionais voltadas para a igualdade de Gêneros

CENÁRIO

A forma que a prefeitura de Goiânia trata a tecnologia, se resume a modelos praticados até os anos 90, onde havia um centro de processamento de dados que concentrava as atividades de tecnologia digital, sem que a mesma fizesse parte realmente do dia a dia dos profissionais da prefeitura e da população. Em uma busca rápida através de qualquer mecanismo (google, bing, yahoo, yandex...) o cidadão vai ser direcionado a serviços para emissão de nota fiscal, portal do servidor, regulação, emissão de guias para pagamento de IPTU e ITU, emissão de guia para pagamento de ISS e Taxas do CAE, ISTI, Rest ..., ou seja, a prefeitura de Goiânia trata a tecnologia como uma forma de melhorar a arrecadação e a favor da burocracia, de forma fácil e palatável, nenhum serviço de saúde, educação, cultura é ofertado. Aos cidadãos é ofertado um app "Prefeitura 24horas" que não consegue servir à população de forma rápida, transparente e funcional, é só um app. Quando uma pessoa sai às ruas, com certeza ela terá no bolso: uma chave, uma carteira e um celular, por que então, não utilizar um recurso que já está no bolso do cidadão para prover serviços de forma fácil e natural? Por que o cidadão precisa se deslocar a um posto médico, e com isso sobrecarregar o serviço de transporte e posto médico, para agendar uma consulta se ele pode fazer pelo celular? Por que os pais precisam ir para a porta de uma creche ou escola, ou acessar um serviço precário de matrícula pela web se ele pode fazer pelo celular? Por que o cidadão é privado de saber a hora exata em que ônibus do transporte público vai passar no ponto ou terminal? Por que o cidadão precisa esperar numa ligação telefônica, ou, reclamar nas redes sociais sobre um buraco na rua, que a coleta de lixo está falhando, ou de um som alto de um vizinho, por exemplo?

A pandemia chegou e a prefeitura simplesmente parou, a secretaria municipal de educação só conseguiu dar uma resposta efetiva já no final do mês de agosto, foram 5 meses de inação, não que os profissionais não tenham se empenhado, ou que processos operacionais não tenha sido trabalhados neste período, tudo teve que ser feito a toque de caixa, sem planejamento e sem foco, tudo isso em decorrência da mentalidade cartorial que existe na gestão da prefeitura - tornando assim, tudo mais difícil e caro.

BANDEIRAS

PROVER TODOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA PREFEITURA NA MODALIDADE DIGITAL E UNIVERSAL, DE TAL FORMA QUE O CIDADÃO TENHA ACESSO FÁCIL E RECEBA UM SERVIÇO COM QUALIDADE E EFICÁCIA, UNIVERSALIZANDO E MELHORANDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.

METAS

- **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL:** Transformação Digital é o processo em que se usa as tecnologias digitais para solucionar problemas tradicionais, como: oferta de serviços, disponibilização de informações, melhoria da produtividade, redução dos indicadores de vulnerabilidade social, entre outros. Essa transformação deve partir de uma mudança estrutural na gestão da prefeitura;
- **CONNECTIVIDADE E COLABORAÇÃO:** A melhor forma de ampliar a transformação digital é implantar o conceito de colaboração e fazer com que todos trabalhem em sintonia, com ações baseadas em dados e com o acesso a informação de forma fácil e transparente;
- **INTELIGÊNCIA COLETIVA:** Fomentar a forma de pensamento sustentável, através de conexões sociais que se tornam viáveis pela larga utilização da internet, a inteligência coletiva, é uma forma dos órgãos públicos e cidadãos de pensar e compartilhar seus serviços e conhecimentos, utilizando recursos digitais, nela, os próprios cidadãos geram demandas e apontam soluções, tornando assim, a gestão compartilhada e inteligente.

O QUER FAZER

- **FOMENTO INOVADOR:** Criar incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica; criar e desenvolver apoio financeiro por recursos reembolsáveis e não reembolsáveis, através de linha de inovação tecnológica, linha de inovação à produção, linha de capital inovador; essas ações serão coordenadas por um comitê de fomento a ser criado.
- **ILUMINAÇÃO TECNOLÓGICA:** Todas escolas municipais serão iluminadas tecnologicamente, ou seja, serão dotadas de equipamentos e meios para o desenvolvimento da cultura digital, seja dos professores, alunos e comunidade escolar;
- **TELETRABALHO:** Criar ações tecnológicas para que servidores públicos municipais possam realizar parte do trabalho na modalidade teletrabalho, bem como estimular empresas a adotarem o mesmo procedimento, esta ação visa reduzir o tráfego local de carros, melhorar a qualidade de vida e ampliar a prestação de serviços inteligentes;
- **DIGITALIZAÇÃO:** Digitalizar os serviços públicos como forma de desburocratização e melhoria na qualidade dos serviços prestados;
- **FOMENTO e INTEGRAÇÃO DE APLs:** Arranjos produtivos locais: Arranjos Produtivos Locais (APLs) são aglomerações de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.

Importante ---> Não adianta criar fomento ou incentivo se a pessoa não souber utilizar, é preciso também criar uma rede técnica para apoiar as ações. Uma boa analogia para se entender o problema é: “Amigo te dou dinheiro a fundo perdido se você atravessar a piscina de 100 metros em 10 segundos, e a pessoa responde: mas eu não sei nadar!”. Não adianta dar incentivo se não houver assistência técnica;

- **INOVAÇÃO SOCIAL:** A inovação social nasce nas escolas, de forma fomentada, organizada e sistematizada, é por isso que desenvolvemos diversas ações na educação para colaborar com o desenvolvimento digital da sociedade, mas observe, ela pode surgir também via o fomento e integração de APLs, caso o primeiro momento tenha sido perdido.
- **MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:** Promover a substituição ou a implantação dos novos equipamentos tecnológicos em todos órgãos municipais; de semáforos inteligentes; da iluminação urbana para melhoria da segurança pública, redução das vulnerabilidades e economia; da coleta de lixo urbano com devido tratamento; da pavimentação pública; como forma de otimizar a gestão de recursos, gerar economia e promover a economia local através da contratação de tais recursos e serviços.

COMO FAZER

- Acreditamos que só é possível alcançar a transformação digital no município através de uma mentalidade inovadora do prefeito e gestores, e de uma Gestão 360 - com definição de onde se quer chegar, acompanhando de perto e continuamente os serviços prestados à população, usando dados sobre as solicitações e atendimentos para embasar ações de enfrentamento e fazendo da prefeitura um local inovador, estável e humanizado - tornando cada dia da gestão, focado nos resultados estabelecidos no nosso plano de governo.

